

GESTÃO COVID-19

ORIENTAÇÕES PARA OPERADORES DE TRANSPORTE PÚBLICO

FEVEREIRO | 2020

OBJETIVO

Essas diretrizes foram preparadas em fevereiro de 2020 como parte do surto de doença por coronavírus (COVID-19). Seu objetivo é ajudar os operadores de transporte público a adaptar os planos de continuidade de negócios em resposta aos desafios específicos das doenças transmissíveis.



CONTEXTO

Segundo a OMS, o novo coronavírus é um vírus respiratório, que se espalha principalmente pelo contato com uma pessoa infectada através de gotículas respiratórias geradas pela tosse ou espirro, que podem ser inaladas ou contaminar as mãos e as superfícies. Ainda não se sabe como o vírus pode sobreviver em superfícies, mas informações preliminares sugerem que ele pode durar algumas horas ou mais.

Os sistemas de transporte público devem ser considerados um ambiente de alto risco devido a:

- **Um grande número de pessoas em um espaço confinado com ventilação limitada;**
- **Não há controle de acesso para identificar pessoas potencialmente doentes;**
- **Uma variedade de superfícies comuns para tocar (máquinas de venda automática, corrimãos, maçanetas das portas, etc.).**

O transporte público é um serviço essencial para fornecer mobilidade, também em tempos de pandemia, e não menos importante para fornecer acesso aos centros de saúde. Portanto, o objetivo principal dos operadores de transporte público deve ser manter a operação. Consequentemente, os operadores de transporte público devem concentrar seus esforços no plano de pandemia

nos funcionários, tentando protegê-los e preparando-se para enfrentar o absentismo.

RECOMENDAÇÕES

A recomendação mais importante é seguir as orientações das autoridades competentes o tempo todo e expandir as medidas de acordo com o nível de risco.

PREPARAÇÃO

As recomendações para a preparação são apropriadas para todas as redes de transporte público, independentemente do nível de ameaça que estão enfrentando atualmente.

É importante reconhecer que o planejamento de pandemia não é um projeto independente, mas deve ser integrado às estruturas e procedimentos de gerenciamento de crises existentes para ser eficaz. É crucial envolver as unidades de negócios diretamente nesse planejamento, uma vez que elas mesmas conhecem melhor, que são suprimentos, pessoal ou funções críticos. É aconselhável envolver os sindicatos no processo de planejamento e tomada de decisões em um estágio muito inicial; sua verdadeira participação pode ajudá-lo a entender e apoiar medidas menos populares.

- É crucial ter identificado funções essenciais dentro da organização e fornecer instalações separadas para elas, se necessário;
- É aconselhável desenvolver um inventário de qualificações, licenças, etc. identificar funcionários que possam atuar como suporte para posições críticas. Como muitas licenças profissionais expiram sem prática regular ou reexame, também é importante verificar sua validade e renová-las, se necessário;
- Analise o estoque e a disponibilidade de equipamentos e suprimentos essenciais de proteção e limpeza e planeje sua distribuição e recarga / recompra;
- As informações de pessoal são um elemento-chave do planejamento da comunicação e é necessária paz de espírito, pois um importante surto de doença será uma questão-chave na mídia e na discussão pública. É considerado uma ferramenta útil para desenvolver uma seção básica de “perguntas e respostas” para sites internos que fornece informações básicas para os funcionários sobre o surto, seu impacto nos sistemas de transporte público e as medidas que estão sendo tomadas. (Veja abaixo o Anexo 1 “Exemplos de mensagens de comunicação para o pessoal do operador de transporte público”);

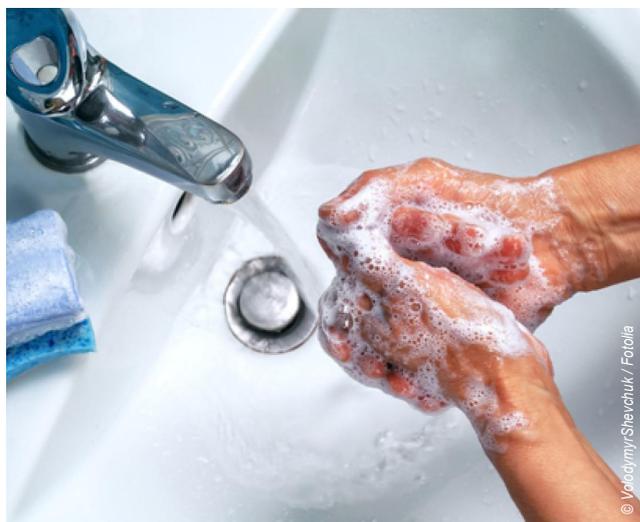
- Siga as comunicações relacionadas das autoridades responsáveis para manter-se informado sobre os últimos cancelamentos para seu país ou região.

PROTEÇÃO PESSOAL

As medidas de proteção pessoal são adequadas para todas as redes de transporte público, independentemente do nível de risco. Observe que pode ser útil aumentar as medidas de proteção e higiene pessoal para tranquilizar funcionários e passageiros, mesmo que o risco seja considerado muito baixo.

Como medida geral, os funcionários devem lembrar as regras básicas exigidas para a higiene pessoal, que incluem lavar as mãos regularmente, espirrar e tossir no cotovelo e usar toalhas de papel. Os boletins informativos estão amplamente disponíveis e devem ser exibidos em todas as instalações.

- O pessoal de limpeza e vestiários, salas de reunião e escritórios deve estar equipado com higienizadores e lenços de mão;
- O efeito das máscaras respiratórias é questionável. Os operadores de transporte público devem obter aconselhamento local e / ou nacional sobre o uso de máscaras e os tipos de máscaras recomendados. O conselho geral da OMS é usar máscaras ao cuidar de uma pessoa infectada ou potencialmente infectada;
- As rotinas de limpeza podem precisar ser adaptadas e mais atenção deve ser focada na desinfecção de superfícies e pontos comuns ao toque, bem como no descarte de resíduos. Nos locais de trabalho em que



a limpeza entre turnos não é possível, os funcionários devem estar equipados com os meios necessários e ser responsáveis pela remoção de resíduos e desinfecção de superfícies antes de assumir o controle como parte da rotina;

- O pessoal que deve tratar viajantes doentes, líquidos corporais ou elementos e superfícies potencialmente contaminados deve usar luvas descartáveis.

REDUÇÃO DE CONTATO

Recomenda-se reduzir as medidas de contato se o nível de risco for alto, por exemplo, um surto confirmado na região ou por decisão das autoridades competentes.

Embora seja difícil executar no ambiente operacional, as seguintes opções podem ser consideradas para reduzir a exposição do pessoal de transporte público:

- O pessoal de atendimento ao cliente deve estar disponível apenas em cabines ou balcões de informações com distância suficiente dos passageiros;
- A abordagem pela porta traseira pode substituir temporariamente o acesso à porta da frente dos ônibus, para proteger os motoristas que não possuem cabines separadas;
- A necessidade de inspeção de bilhetes durante um surto deve ser questionada. Os inspetores de passagens/bilhetes estariam expostos a um risco muito alto de serem infectados, enquanto podem ser uma equipe de suporte valiosa para outras posições críticas;
- O trabalho remoto deve ser considerado para atividades que possam ser realizadas sem estar fisicamente presente nas instalações da empresa. A estimulação do trabalho em casa poderia contribuir ainda mais para reduzir o contato e permitir o trabalho para os funcionários, que precisam cuidar de seus familiares em casa, mas que não estão doentes;
- Substituir reuniões por conferências telefônicas deve reduzir o contato entre os funcionários; o fechamento de salas de jantar pode ser considerado.

SERVIÇO REDUZIDO

Podem ser necessárias medidas de serviço reduzidas se o nível de risco for alto, por exemplo, um surto confirmado na área ou uma decisão das autoridades competentes.

Se a disponibilidade da equipe for muito baixa para manter a operação regular, o serviço deverá ser reduzido em toda a rede, pois espera-se que uma pandemia afete uma região sem foco. Deve-se notar que essa redução no serviço provavelmente corresponderá a uma menor demanda de viagens devido ao fechamento de escolas e conselhos gerais para ficar em casa, se possível.

- As operadoras têm boas experiências com a adoção do horário do final de semana, já que os passageiros estão acostumados e os anúncios necessários já estão preparados, para que a modificação do serviço possa causar um mínimo de confusão;
- As rotinas de manutenção de equipamentos e material rodante devem ser revisadas para identificar o potencial de avançar ou atrasar as inspeções;
- Os operadores devem procurar contato com as autoridades locais para alinhar os planos de crise, pois uma epidemia pode levar à disponibilidade limitada da parte deles.

OBSERVAÇÕES FINAIS

O transporte público é a espinha dorsal da economia local e nacional e um serviço essencial que deve ser mantido sempre que for razoável. Até agora, o surto de COVID-19 não foi declarado uma pandemia, mas como vemos casos confirmados em um número crescente de países, a situação em qualquer região pode mudar rapidamente.

A preparação é, portanto, a medida mais útil nesta fase, na maioria dos lugares. O Secretariado da UITP compilou exemplos de formas de preparação, bem como referências a sites e documentos úteis para apoiar seus membros nesse processo (Anexo 2).

É importante seguir as informações fornecidas pela OMS, manter contato próximo com organizações e autoridades nacionais de saúde e seguir suas diretrizes.

REFERÊNCIAS

1. <https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019>
2. <https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019/advice-for-public>

ANEXO 1 - AMOSTRAS DE MENSAGENS DE COMUNICAÇÃO AO PESSOAL DO OPERADOR DE TRANSPORTE PÚBLICO (ATUALIZAÇÃO DA SITUAÇÃO LOCAL)

Os exemplos de mensagens a seguir foram compartilhados como parte de algumas boas práticas para informar os funcionários no contexto do surto de COVID-19.

MENSAGEM PARA EMPREGADOS QUE ABORDAM O SERVIÇOS DE RH

Entendemos sua preocupação, mas ainda não foi encontrada infecção pelo novo coronavírus em [PAÍS]. Naturalmente, acompanhamos de perto os desenvolvimentos e há um contato regular com os ministérios responsáveis, por exemplo. Em [nome da sua intranet], você encontrará informações mais gerais e um link para os sites da OMS e a autoridade responsável pela saúde pública de [PAÍS]. Eles garantem que todos estejam informados sobre os desenvolvimentos atuais.

MENSAGEM PARA COLEGAS QUE TRABALHAM NO CENTRO DE ATENDIMENTO AO CLIENTE

[EMPRESA] acompanha de perto os desenvolvimentos do novo coronavírus e segue as diretrizes fornecidas pelo Ministério da Saúde e / ou pela autoridade responsável pela Saúde Pública de [PAÍS]. No momento, ainda não foi encontrada infecção pelo novo coronavírus em [PAÍS]. Portanto, não há medidas adicionais em vigor. Consulte o site da Autoridade de Saúde Pública do [PAÍS] para obter todas as informações sobre o novo coronavírus.

MENSAGEM NAS TELAS ELETRÔNICAS EM TODAS AS EMPRESAS

O novo coronavírus e [EMPRESA]

A mídia está cheia de notícias: os desenvolvimentos atuais do novo coronavírus em todo o mundo. Embora o vírus ainda não tenha sido encontrado em [PAÍS], muitas empresas e organizações estão se preparando. [EMPRESA] também está muito ciente disso. Por exemplo, mantemos vínculos es-

treitos com o Ministério da Saúde e a autoridade responsável pela Saúde Pública de [PAÍS]. Nossos colegas mantêm consultas muito regulares com as autoridades aeroportuárias. A coordenação também é realizada com outras operadoras de transporte. Não há medidas adicionais para a nossa prática diária. Em [nome da sua intranet], incluímos informações gerais para você.

INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE O NOVO CORONA VIRUS EM [NOME DA SUA INTRANET]

Listamos as informações gerais sobre o novo coronavírus e as usamos como estão no site da Autoridade de Saúde Pública do [PAÍS]. A “autoridade de saúde pública do [PAÍS]” trabalha em estreita colaboração com a OMS. Lá você encontrará muito mais e especialmente as informações mais atualizadas. Na região de Wuhan, na China, há um surto de um novo coronavírus. A maioria dos pacientes tem febre e problemas respiratórios. As autoridades chinesas estão atualmente investigando o coronavírus, a fonte de infecções e tomando medidas para impedir a disseminação do vírus. Em 30 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou que o surto era uma ameaça internacional à saúde pública.

NÚMERO DE PACIENTES COM NOVO CORONA VIRUS

As autoridades de saúde chinesas indicam que agora existem milhares de pacientes na China. Mais de quatrocentas pessoas morreram como resultado do vírus. A maioria dos pacientes vem da região de Wuhan ou já esteve na região de Wuhan. Em outros países, como Tailândia, Japão, Estados Unidos e França, o novo coronavírus foi encontrado entre alguns viajantes que haviam estado recentemente na região de Wuhan. Na Itália, o vírus foi detectado com cerca de 200 pessoas nas regiões norte.

NOVOS SINTOMAS DE CORONA VIRUS

Pessoas com o novo coronavírus têm febre e problemas respiratórios. Pense em tosse, resfriado,

dor de garganta ou pneumonia. Este novo coronavírus difere dos coronavírus conhecidos que ocorrem em humanos.

CONTAGIOSIDADE

A doença pode ser transmitida de pessoa para pessoa. Não se sabe quão contagioso é o vírus e quão rápido ele se espalha. A OMS e o governo chinês traçam a situação dia após dia. Mais será claro sobre a infectividade no próximo período. A contaminação não ocorrerá através de pacotes, cartas, dinheiro, etc., pois o vírus não sobrevive fora do corpo.

OPORTUNIDADE DE UM NOVO CORONAVÍRUS NO [PAÍS]

É possível que o vírus possa ser detectado em uma pessoa em [PAÍS]. Provavelmente, nesse caso, será alguém que esteve recentemente na região de Wuhan. Ou é alguém que entrou em contato com alguém infectado com o novo coronavírus. Na Alemanha, várias pessoas foram infectadas com o novo coronavírus após o contato com um paciente.

MEDIDAS HIGIÊNICAS

Para garantir que se tenha o menor contato possível com patógenos, considere também várias medidas de higiene. Pense em lavar as mãos regularmente, espirrar e tossir dentro do cotovelo e usar lenços de papel. Informações detalhadas estão disponíveis no site “Autoridade de saúde pública do [PAÍS]”.

DICAS DE VIAGEM

A OMS indicou que atualmente não são necessárias medidas adicionais para viajantes à China. Em geral, o conselho se aplica aos viajantes para evitar mercados com animais vivos e tomar medidas de higiene de acordo com as circunstâncias. O Ministério das Relações Exteriores fornece conselhos de viagem atuais para a China.

ANEXO 2 - ESTUDOS DE CASO E PRÁTICAS CONTRA A COVID-19 E REFERÊNCIAS ADICIONAIS PARA O GERENCIAMENTO DE SURTO DE VÍRUS

Como será atualizado periodicamente, procure este documento diretamente na MyLibrary na seção dedicada “Arquivos Temáticos” no COVID-19.



DIGITAL VERSION AVAILABLE ON
 MYLIBRARY

This is an official Factsheet available only for members of UITP, the International Association of Public Transport. UITP has more than 1,800 member companies in 100 countries throughout the world and represents the interests of key players in this sector. Its membership includes transport authorities, operators, both private and public, in all modes of collective passenger transport, and the industry. UITP addresses the economic, technical, organisation and management aspects of passenger transport, as well as the development of policy for mobility and public transport worldwide.